



Ontem à tarde, os funcionários da PMA iniciaram a borrição pelo canal do Bairro Manoel Preto.

"Fumacê" combate os mosquitos

A grande incidência de mosquitos e muriquas em vários pontos da capital levou a Secretaria Municipal de Saúde a iniciar uma nova borrição nos canais existentes na cidade. O trabalho, que utiliza a máquina popularmente conhecida por "fumacê", começou ontem à tarde atingindo os canais do Bairro Manoel Preto e Filadelfo Dória, no Bairro Industrial. A borrição será desenvolvida durante todo o mês de janeiro, segundo revelou o diretor do Centro de Controle de Zoonoses, Camilo Coronado. (Página 4A)

Corpo carbonizado é encontrado num sítio em Itabaiana

É provavelmente de uma mulher o corpo carbonizado encontrado esta semana por um caçador num sítio do povoado Lagoa do Forno, distante cerca de 10 quilômetros da cidade de Itabaiana. Segundo o delegado do município, Hamilton Silveira, numa análise preliminar, perfis do Instituto de Criminalística da Secretaria de Segurança Pública encontraram resíduos de esmaltado nas unhas da vítima, que antes de ser carbonizada foi arrastado pela mata numa área de difícil acesso. Ele acredita que a vítima tenha sido assassinada e queimada em outro local, para depois ser "desovada" no sítio. Hamilton Silveira informou que já vem tentando obter informações sobre o desaparecimento de pessoas nos últimos 30 dias junto a delegacias da região. (Página 4A)

Malan admite que intervenção poderá atingir outros bancos

Acordo dará a FH salário de R\$ 11 mil

A partir de fevereiro, o salário do Presidente Fernando Henrique Cardoso deve pular dos atuais R\$ 3,5 mil para R\$ 11,2 mil. Um acordo entre os Poderes Executivo, Judiciário e legislativo vai permitir ao presidente não só ter o maior salário entre todos os dirigentes do País, como também oferecer vencimentos atraentes a seus ministros, cujos salários serão semelhantes aos dos deputados federais e senadores, de R\$ 10,13 mil, segundo prevê projeto de decreto legislativo a ser votado entre os dias 17 e 19 deste mês. O mesmo benefício atingirá os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o vice-presidente Marco Maciel. No mesmo período, a Câmara e o Senado deverão votar alguns projetos polêmicos, como o que eleva o salário mínimo a R\$ 100,00, o da pensão vitalícia dos ex-presidentes da República, igual ao que é pago ao titular do cargo, e a anistia do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), impugnado por abuso do poder econômico. (Página 4B)



Na agência do Banespa em Aracaju, o clima é de tensão entre os funcionários do banco.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, admitiu ontem a possibilidade de o Banco Central passar a administrar, por tempo determinado, outros bancos estaduais. A intervenção do BC, no entanto, somente seria adotada de comum acordo com os governadores, garantiu Malan, em entrevista ao programa Bom Dia Brasil, da TV Globo. "Não vou eliminar, por completo, alguma possibilidade de o Banco Central adotar uma medida de administração especial temporária, mas de comum acordo com os governadores eleitos", afirmou.

Malan revelou que outros governadores, além dos do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar, e de São Paulo, Mário Covas, estão considerando seriamente a possibilidade de pedir ajuda ao Banco Central na administração de seus bancos estaduais. Marcelo Alencar e Mário Covas foram comunicados previamente da decisão do BC de intervir, dia 30 passado, no Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj) e no Banco do Estado de São Paulo (Banespa). O

ministro chegou até mesmo a citar o exemplo do governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, que já anunciou a intenção de privatizar o Credreal. (Página 6A).

Decisão provoca apreensão entre bancários sergipanos

A decisão do Banco Central de intervir nos Bancos dos Estados do Rio de Janeiro (Banerj) e de São Paulo (Banespa) vem deixando apreensivos os cerca de 80 funcionários das duas instituições financeiras no Estado, em função da possibilidade de fechamento de agências e demissões em massa em todo o País. "A palavra de ordem é fechamento de agências e muitas demissões",

admitiu ontem o secretário de Estudos Sócio-Econômicos do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Sílvio dos Santos. Para ele, muitos bancos estaduais foram levados a situação de quase insolvência de forma proposital, para que o Governo Federal possa, no futuro justificar perante a opinião pública um provável processo de privatização. (Páginas 5A e 6A)

Situação na LBA também é de tensão

Também é de apreensão o clima entre os servidores da Legião Brasileira de Assistência (LBA) em Sergipe, depois da decisão tomada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso de extinguir a entidade, bem como da Fundação Centro Brasileiro de para a Infância e a Adolescência (FCBIA). A maior preocupação gira em torno do destino que terão os funcionários que já estavam prestes a se aposentar. (Página 5A)

Anistia garante a volta dos demitidos no Governo Collor

Todos os 337 funcionários da extinta Petromisa em Sergipe demitidos durante o governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello há cerca de três anos voltarão a ocupar os mesmos cargos que possuíam. Eles foram anistiados por lei assinada no final do mandato do ex-presidente Itamar Franco e deverão ser convocados no mais breve espaço de tempo possível. A anistia aos demitidos foi comemorada pelo governador Albano Franco que, ainda como sena-

dor, foi um dos primeiros políticos a se posicionar contrário às demissões nas estatais e ao processo indiscriminado de privatização. Para ele, esta é uma vitória da sociedade sergipana que "unida - sindicatos e políticos - conseguiu reverter o quadro sombrio do desemprego nas estatais". Na ocasião, ele lembrou a luta em defesa da Petromisa, arrendada à Companhia Vale do Rio Doce, e da Nitrofértil, cujo patrimônio foi incorporado à Petrobrás. (Página 3A)

Albano reúne secretariado e adota medidas de austeridade

O governador Albano Franco assinou ontem 10 decretos determinando uma série de medidas destinadas a conter gastos, racionalizar o funcionamento da máquina estadual e estabelecer a transparência do Governo. Antes, pela manhã, Albano se reuniu pela primeira vez com todo o seu secretariado no Palácio Olímpio

Campos, quando defendeu a adoção de uma gestão profissionalizada, capaz de formular as alternativas para corrigir e salvar o Banco do Estado de Sergipe (Banese). Ele lembrou que o esforço feito pelo País nos últimos meses para combater a inflação deve ser seguido também pelos Estados e garantiu que Sergipe

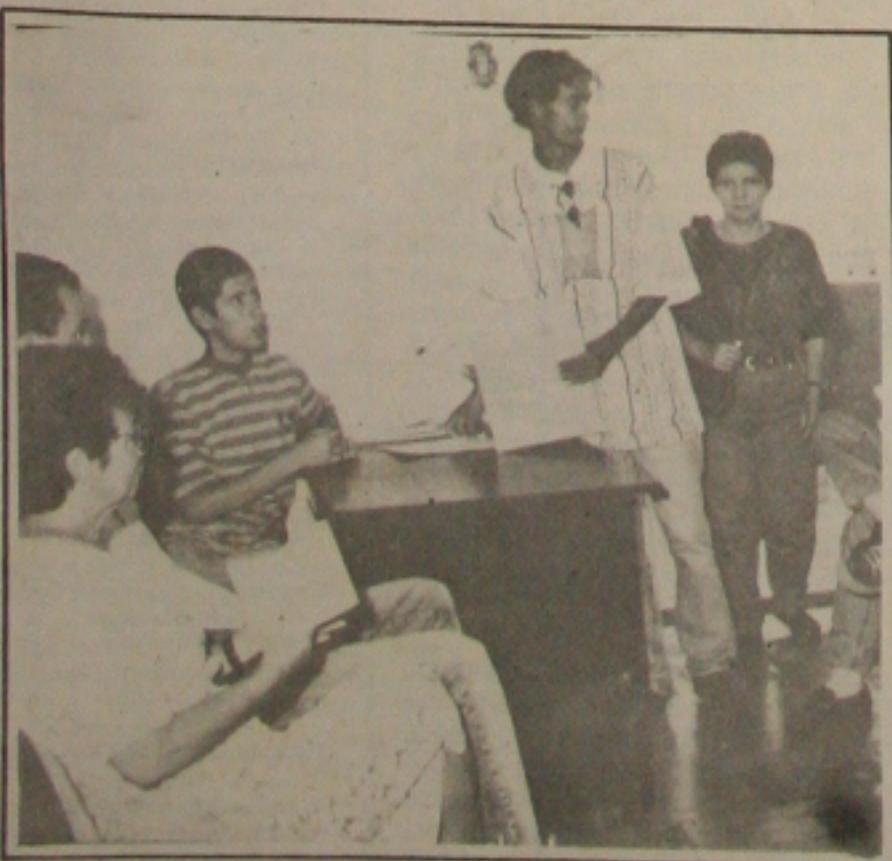
dará sua cota de responsabilidade. Albano exortou os secretários a fazerem do seu plano de governo a peça motora da administração e reforçou alguns pontos do discurso que fez ao ser empossado domingo passado. "Sergipe não vai parar no atraso, conviver com a miséria ou parar na desesperança", disse. (Página 3A)

Reclamações foram muitas no Procon

Cerca de 900 queixas de consumidores contra abusos cometidos no comércio e em outros setores foram registradas ano passado pelo Procon de Sergipe. Deste total, 80% das reclamações foram resolvidas, segundo informou ontem a diretora do órgão, Marlene Martins Soares, ao fazer uma avaliação o desempenho do Procon em 1994. Ela revelou que somente em relação aos aluguéis, foram feitas 242 reclamações em julho e 265 em agosto, os dois primeiros meses após a implantação do Plano Real. Segundo Marlene Martins, com a adoção do programa de estabilização econômica, houve uma mudança de comportamento no consumidor sergipano, que passou a ser mais exigente em relação a seus direitos. (Página 5A)



Albano reuniu o secretariado pregou austeridade e exigiu o empenho de todos



Diariamente, dezenas de consultas são feitas ao Procon pelos consumidores.

Delegado investiga a origem de uma ossada



O delegado Hamilton Silveira está investigando a origem de uma ossada de uma mulher. (Foto: Fernando Silva)

ITABAIANA - A Polícia está investigando a origem de uma ossada humana encontrada esta semana por um caçador numa propriedade localizada neste município. Suspeita-se que seja de uma mulher, possivelmente vítima de homicídio, cujo corpo fora abandonado naquele local para dificultar as investigações policiais, segundo informações do delegado Hamilton Silveira de Jesus, responsável pela a abertura do inquérito policial.

Segundo Hamilton Silveira, na tarde de segunda-feira, ele foi informado através de um caçador que num sítio no Povoado Lagoa do Forno, a 10 quilômetros da sede do município, havia uma ossada humana. O homem contou para o delegado que estava caçando quando o seu cachorro apareceu com um pequeno osso, desconfiando que não era de um animal mas sim gente.

O caçador seguindo o cachorro chegou ao local comprovando as suas suspeitas de que se tratava de ossada humana. De imediato, ele procurou a Polícia para comunicar o achado e, duas horas depois o dele-

gado Hamilton Silveira em companhia de peritos do Instituto de Criminalística foi ao local proceder o levantamento cadavérico. Os peritos descobriram que a pessoa foi arrastada por quase um quilômetro para ser "desovada". Antes foi carbonizada, mas deu para identificar que se tratava de uma mulher porque as unhas das mãos estavam pintadas de esmalte.

Como a área é de difícil acesso, o delegado Silveira presume que a mulher tenha sido levada de carro até as proximidades e, em seguida, arrastada até o sítio onde abandonaram o corpo. A Polícia acredita ainda que a mulher foi assassinada e queimada em outro lugar e isso pode ter acontecido há mais de 20 dias. Silveira vai aguardar a liberação do laudo técnico do Instituto de Criminalística da SSP para começar as investigações, mas enquanto isso, está levantando informações junto as delegacias da região para obter informações do desaparecimento de alguma mulher nos últimos trinta dias.

No contato que mantém com os delegados, Silveira solicita que se faça um amplo levantamento nos li-

vros de ocorrências para descobrir que existe queixa do sumiço de mulher. Essas informações no entender do policial facilitarão todo o trabalho de identificação da vítima. O titular da Delegacia Regional de Itabaiana já descartou a possibilidade da vítima ser deste município porque não consta nos livros de ocorrências de sua delegacia que alguma mulher tenha sumido durante o ano passado.

Hamilton Silveira pretende no decorrer das investigações tomar o depoimento do caçador e de alguns moradores do Povoado Lagoa do Forno para que possa conseguir subsídios para chegar a identidade da vítima e do matador. Ele espera que as pessoas ajudem na elucidação do crime, pois alguém deve ter ouvido barulho de veículo no período em que jogaram o corpo da desconhecida no Povoado Lagoa do Forno. A Polícia tem um prazo de trinta dias para concluir o inquérito policial para remeter ao juiz José dos Anjos, da Vara Criminal de Itabaiana. Mas se for preciso, a Justiça poderá conceder a prorrogação de prazo pelo igual tempo para o encerramento das diligências.

PMA realiza a Operação Fumacê

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou ontem a borrição dos canais que cortam a capital sergipana com o objetivo de combater mosquitos e muriçocas. A borrição, com a utilização da máquina "Fumacê", prosseguirá durante este mês, segundo informação do diretor do Centro de Controle de Zoonoses do Município, Camilo Coronado.

Ele informou que o trabalho foi iniciado pelos canais do Bairro Manoel Preto e Filadelfo Dória, no Bairro Industrial. Hoje o mesmo serviço será executado no canal do Conjunto Lourival Baptista e, amanhã, beneficiará a população dos Bairros Ponto Novo, Luzia e Conjunto Médici. Sexta-feira, a borrição atingirá o canal Pedro Paes de Azevedo, no Bairro Grageru.

Na segunda-feira, conforme ainda Camilo Coronado, as duas equipes que estão executando o serviço estarão no Conjunto Augusto Franco, onde o trabalho deve durar dois dias. Na quarta-feira, 11, a borrição será realizada no Asilo Rio Branco, na Avenida Hermes Fontes, onde, segundo revelou ainda o diretor do Centro de Zoonoses, é grande a incidência de mosquitos e muriçocas.

Coronado explicou que os locais onde será desenvolvida a borrição foram escolhidos justamente por se constituírem em pontos de grande densidade de mosquitos, o que tem gerado muitas reclamações por parte da população. Ele disse ainda que nesta operação estão sendo utilizadas duas máquinas cedidas pela Fundação Nacional de Saúde (FNS), acrescentando, porém, que dentro de mais dois meses o Centro de Controle de Zoonoses estará adquirindo equipamento próprio.

- Dentro de 90 dias estaremos adquirindo uma nova máquina, do tipo UBV, que dispersa melhor o produto utilizado na borrição e será usada automaticamente, antes da chegada do período das chuvas, quando aumenta consideravelmente a incidência de mosquitos e muriçocas na cidade -, ressaltou Coronado.



PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO

Todo grande trabalho precisa de um comandante competente e trabalhador. Estas são virtudes do governador **ALBANO FRANCO**. Junto com ele, é fundamental a parceria com todos os segmentos da sociedade para que essa administração se realize, de modo eficaz e no menor tempo resolver as necessidades básicas da população.

VENDE-SE

Vende-se uma casa no Conjunto Augusto Franco, reformada, com 2 quartos, um banheiro, dependência de empregada com suite, ótima localização e quitada. Os interessados devem entrar em contato pelos telefones: 243-1355, 221-4942 e 211-6771, com Santos.



construtora
queiroz galvão

O governador e a ousadia

social. Uma pesquisa, feita on- tem mesmo entre personalidades destacadas da vida sergipana, o

Senado José Alves assumiu on- tem à tarde, em sessão solene, a vaga do governador Albano

Reuniao Um encontro de caráter geral foi realizado no dia 31 de janeiro

Reforma A Assembleia Legislativa deve concluir hoje a votação da reforma administrativa proposta

Jornais Após as denúncias feitas pelo ex-vice-governador José Carlos Alves Nogueira

Visitas Albano Franco faz hoje no elevador da Assembleia no dia 31 de janeiro

Assembleia O governador Albano Franco fará hoje no elevador da Assembleia

Reuniao do Secretariado Na reunião que teve ontem com o seu Secretariado, o gover-

Reuniao do Secretariado

Na reunião que teve ontem com o seu Secretariado, o gover- nador Albano Franco não só assinou uma série de decretos que vi-

Sem sessão Mais uma vez não houve sessão na Câmara Municipal. A sessão da tarde foi adiada para o dia 31 de janeiro

Senado José Alves assumiu on- tem à tarde, em sessão solene, a vaga do governador Albano

Reforma A Assembleia Legislativa deve concluir hoje a votação da reforma administrativa proposta

Jornais Após as denúncias feitas pelo ex-vice-governador José Carlos Alves Nogueira

Visitas Albano Franco faz hoje no elevador da Assembleia no dia 31 de janeiro

Assembleia O governador Albano Franco fará hoje no elevador da Assembleia

Reuniao do Secretariado Na reunião que teve ontem com o seu Secretariado, o gover-



EDIDELSON

Mente doentia

quem sabe? A paz está selada. Eunice era uma mulher delicada, atávida, bonita, gentil, triste, mas não agressiva. Ro-

Recuperação

Os alunos e pais de alunos do Colégio São Paulo estão re- voltados com a decisão de reprovar os estudantes que ficaram em re-

Assembleia Com a posse de José Carlos Machado, termina no dia 31 de janeiro

Reforma A Assembleia Legislativa deve concluir hoje a votação da reforma administrativa proposta

Jornais Após as denúncias feitas pelo ex-vice-governador José Carlos Alves Nogueira

Visitas Albano Franco faz hoje no elevador da Assembleia no dia 31 de janeiro

Assembleia O governador Albano Franco fará hoje no elevador da Assembleia

GAZETA DE SERGIPE FUNDAÇÃO ORLANDO DANTAS. Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A. Fundação em 13 de janeiro de 1966.

DE MACHIAVELLI a BIERCE ACRÍSIO TÓRRES Nos "Discursos", L. I. C. XXXVII, escreve Machiavelli, "...porque de tal modo a natureza criou os homens que tudo podem de- selar, mas nem tudo conseguem". Foi aí, nos "Discursos", que foi em busca de consolo depois que o STF, em 13/12/94, absolveu F. Collor e PC Farfas de crimes de corrupção. Tal como Machiavelli, não me iludo. Isso que se chama de "homem", não vale grande coisa, e que sempre guereiros, ministros ou políticos, os olhos em sua variedade, principis sabe que o homem, como o tem ante numamente possível. Tão-somente prestes. Não sabe mesmo se isso é época, século XVI, se se conseguiu, com o passar dos séculos e mudanças dos costumes, chegar a homens que der da aos governantes uma au- toridade ilimitada, que quase sempre realista para a arrogância e para a autocracia.

Insegurança toma conta de seus funcionários



Os funcionários da LBA estão apreensivos com a extinção do órgão pelo presidente FHC. (Foto: Wellington Barreto)

Clima de bastante apreensão. Esta, é a situação que vem sendo vivida diariamente pelos funcionários da Legião Brasileira de Assistência (LBA), após o anúncio do presidente Fernando Henrique Cardoso, no último domingo, quanto a extinção do órgão. A maior preocupação dos servidores gira em torno daqueles que estão prestes à aposentadoria, por não saberem qual será o destino de cada um.

O anúncio da extinção também foi voltado para o Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência (CBIA), mas até o momento não existe nada definido quanto aos seus funcionários. Já a LBA, uma entidade que foi fundada há 52 anos, congrega um número de 109 funcionários em plena atividade. O vice-presidente da Associação dos Servidores da LBA (ASSELBA), Ailton Fonseca Almeida, não concorda com a extinção do órgão pelo o que ele representa e a sua história na promoção de assistência aos mais carentes.

No período de 9 a 11 de dezembro do ano passado, em Brasília, foi realizado um encontro entre todos os presidentes de associações regionais da LBA, na tentativa de coibir a ação do presidente e, ainda mais, obter informações concretas sobre o caso que seria feito dos funcionários. Nada foi resolvido e, até ontem, não havia chegado nada de concreto da associação, a nível nacional.

Ailton Fonseca acredita que os servidores possivelmente serão re-

distribuídos em outros órgãos. "Temos a esperança apenas a sigla e que ocorra uma fusão de todos os órgãos de assistência social, como a Secretaria de Promoção Humana (SPH), Coordenadoria de Deficiente (Corde), e outras", disse.

Com a extinção da LBA, na visão de Almeida, quem sai perdendo é a população. "Existem convênios que são mantidos com entidades que beneficiam essa população, a exemplo da API, Apóio ao Idoso; PCM - Programa Creche Manutenção; PCE - Programa de Creche Expansão; PPD - Programa de Apoio Deficiente".

DEPOIMENTO

Um dos fatores que, de certa forma tranquiliza um pouco os servidores, é que até o momento, não foi veiculada a informação de que haverá demissões. O agente de portaria, Agnaldo dos Santos, 47 anos, e há 26 é funcionário da LBA, vê a extinção do órgão com muita tristeza. Afirmou que passou grande parte da sua vida servindo a entidade; que viveu muitos momentos bons e outros ruins e que não pode ver tudo isso se acabar sem um motivo real. "Fiz muitos amigos e os considero como a minha família. E agora? Para onde vou e o que será de todos nós? Ainda não acredito e, como eu, muitos também não acreditam. Percebo que preciso me preparar psicologicamente para isso", indagou ele.

A extinção da LBA e CBIA,

está contida na MP nº 813 de 1º de janeiro de 1995, no seu artigo 19, sob a alegação de que não estão vinculados a nenhum outro órgão. No artigo 22, determina a exoneração do presidente nacional, o que significa dizer que a LBA está sem presidente para coordenar os trabalhos até a sua extinção por completo.

Conforme o superintendente da LBA em Sergipe, almirante José Américo Magalhães Pessoa, foi recebido um fax da Assessoria de Imprensa da LBA, em Brasília, sobre a nota divulgada pelo presidente da República Fernando Henrique Cardoso. A informação repassada é que a extinção passará por um processo gradual que vai assegurar a continuidade de sua gestão por meio de uma autoridade liquidante. Diz ainda que todos os funcionários da LBA e CBIA, continuam em atividade; que devem responder por suas funções habituais e colaborar com o processo de paulatina desativação. Descreve que os funcionários devem se preparar para o desempenho de novas tarefas para os órgãos para os quais forem designados.

O superintendente esclareceu que, de acordo com a nota, está garantida a manutenção dos convênios de atendimento com as entidades assistenciais que continuaram a receber os recursos já acertados. "Essas entidades, terão toda a orientação necessária para se adaptarem a nova sistemática de atuação do Governo FHC, na área social", enfatizou.

Procon de Sergipe em 94 tem saldo positivo

"O Procon de Sergipe fechou o ano de 1994 com um saldo positivo, no que concerne a prestação de serviços junto ao consumidor. Das registradas 900 reclamações, 90% foram resolvidas". A afirmação, é da diretora do órgão, Marlene Martins Soares, acrescentando que a população apostou, acreditou e obteve o resultado esperado.

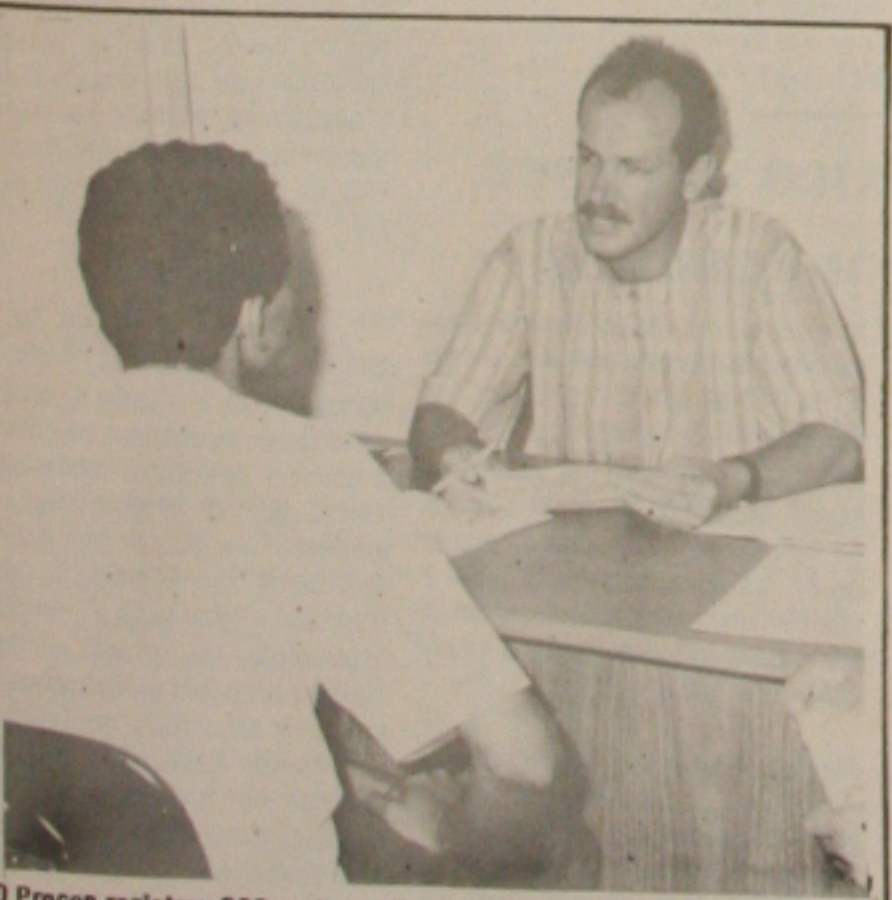
Com a introdução do Plano Real, o consumidor passou a exigir e reclamar mais. De acordo com as estatísticas do Procon, de janeiro a outubro, registrou-se um maior número de reclamações, com destaque para os meses de julho e agosto, por conta das medidas provisórias que estipulavam as novas regras dos aluguéis e mensalidades escolares.

Em relação aos aluguéis, o Procon recebeu 242 reclamações em julho e 265 em agosto. Outras reclamações registradas, foram por conta de instalações de linhas telefônicas, consórcios, compras de aparelhos eletro eletrônico e ouro, planos

de saúde e sonogação de notas fiscais. Conforme Marlene Soares, o Procon tem atendido o consumidor sem fazer qualquer restrição ou discriminação.

O Procon de Sergipe mantém contato direto com Procons de outros Estados, quando um reclamante de Sergipe é prejudicado na compra de qualquer equipamento, na prestação de um serviço, que é originário em outro Estado. "Quando o Procon de outro Estado não consegue promover o consenso, obrigatoriamente se origina a tramitação legal de um processo", disse Marlene.

Ainda, conforme as estatísticas, 5961 pessoas consultaram o órgão pessoalmente ou por via de telefone. O número de audiências, até outubro/94, corresponde a 975; 277 acordos foram feitos e 123 resistências. Vale lembrar que, as reclamações ou informações podem ser obtidas também, através do telefone: 224-4497 ou Disque Procon (1512).



O Procon registrou 900 reclamações em 1994. (Foto: Wellington Barreto)

Unit prorroga o prazo de inscrições para cursos

Em face dos festejos de fim de ano, a Universidade Tiradentes prorrogou para o dia 9 de janeiro, segunda-feira, o início dos cursos de extensão que serão ministrados à comunidade durante o mês de janeiro.

Com a proposta de colocar a Universidade em contato com a comunidade externa, os cursos estão sendo oferecidos a baixo custo, visando apenas as despesas para a realização dos mesmos.

A programação inclui 11 cursos, abrangendo várias áreas a exemplo dos cursos de Direito Constitucional, Iniciação à Criatividade Avançada, Pintura Artística à Óleo,

Sexualidade e Adolescência, O Homem e o Seu Desejo: O Que a Psicologia Pensa? Curso de Microinformática, Sobre o Corpo e Suas Possibilidades Educativas, Desenho de Observação e Interpretação, Desnutrição X Mortalidade Infantil do Terceiro Mundo, Curso de Relações Interpessoais X Desempenho Humano no Trabalho e Modelagem Artística. A professora Arleide Barreto, Coordenadora de Extensão da Unit, comunica que as inscrições estão sendo feitas na sede da Unit, Rua Lagarto, 264, tarde e noite, ganhando o aluno no ato de inscrição, uma camiseta.

Concluído o serviço de jardinagem

Com o objetivo de transformar a capital numa cidade mais bonita e arborizada, a Prefeitura de Aracaju, através da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), concluiu recentemente os serviços de jardinagem na Praça Almirante Tamandaré. Segundo o presidente da empresa, Hoover Passos Barreto, é meta do prefeito José Almeida Lima, arborizar todas as praças da capital sergipana, bem como todos os canteiros centrais para humanizar a cidade.

Localizado no Parque da Sementeira, onde funciona atualmente a sede da Emsurb, o Horto Florestal é responsável pela produção de todas as mudas de plantas utilizadas para esses serviços, adquiridas junto a empresas paisagísticas.

Hoover Passos revelou que a administração municipal procura hoje trabalhar com espécies aclimatadas à nossa região e testadas principalmente no verão. Um exemplo - continou o presidente - são as papoulas, buganvilhas e espiradeiras, já conhecidas pela sua rusticidade.

Ontem foi iniciada a urbanização da Avenida Augusto Maynard e até sexta-feira será a vez da Avenida Nova Saneamento recuperada recentemente pela Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), além das Praças Graccho Cardoso, Santa Isabel e Médici II. A medida em que a Emurb reforma as praças, a Emsurb procura cumprir o seu papel que é justamente de urbanizá-las e deixá-las mais agradáveis.

Associação faz eleição

A FABAJU - Frente das Associações de Bairros de Aracaju, estará encerrando hoje às 17 horas na sua Sede Social à Praça Olímpio Campos, 590 a eleição para escolha dos melhores do ano de 1994.

A votação teve início no último dia 30/12 encerrando hoje às 17 horas e estão haptas a votar as Entidades filiadas a Fabaju em dias com as suas obrigações.

Saltentou o Presidente da Fabaju que esta eleição representa a vontade do povo por ser as Associações de Moradores entidades representativas dos Bairros da nossa Capital, e as categorias que estão sendo escolhidas são: O Melhor Programa Jornalístico de Rádio, Apresentador de Programas Jornalísticos, Repórter de Rua de Rádio, Apresentador de Televisão, Melhor Programa de Telejornal, Melhor Programa Esportivo de Rádio, Melhor Locutor FM, Melhor Apresentador Locutor AM, Melhor Comentarista Esportivo, Melhor Time de Futebol, Melhor Repórter de Campo, Melhor Jornal Escrito, Personalidade na Área Cultural, Personalidade Política Feminina, Personalidade Política Masculina, Melhor Líder Comunitário, Melhor Colunista Social, Melhor Cantor da Terra, Revelação do Ano de 1994.

Bancários inquietos com as ameaças de várias demissões

A tensão volta a fazer parte na categoria dos bancários. Desta vez, entre aqueles que executam suas atividades nos bancos do Estado do Rio de Janeiro - Banerj e do Estado de São Paulo - Banespa. O fato, teve início após o anúncio do ex-presidente Itamar Franco, no último dia 30 de dezembro, determinando a intervenção bancária. Os funcionários estão temerosos e prevendo possíveis demissões.

Está prevista em todo o País, mais de mil demissões. O clima já é de pânico entre os 80 bancários do Banespa e Banerj. Na opinião do secretário de Estudos Sócio-econômicos do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe - SEEB, Sílvio dos Santos, as intervenções partem de algumas vertentes. A primeira, é de ordem política.

Sílvio explicou que os bancos estaduais foram levados a uma situação difícil de forma proposital pelo Governo Federal, para justificar perante a opinião pública, o fecha-

mento das agências, o que consequentemente geram as demissões.

As dívidas são do Governo Federal e não dos Bancos - diz Sílvio -, acrescentando que, o Banerj avaliou a construção do Metrô do Estado do Rio de Janeiro e, no entanto, essa dívida não foi paga.

Já o Banespa, é responsável por mais de 70% dos financiamentos para projetos ligados as áreas da indústria, agricultura e outras. A intervenção, na opinião dos bancários, visa a futura privatização, levando-se em consideração o pensamento do presidente do Banco Central, Persio Arrida.

Outra forma que levou os bancos estaduais a passarem por esta situação caótica, foi a introdução do Plano Real. Em 1º de julho de 94, os bancos foram obrigados a repassar 100% de todos os depósitos à vista para o Banco Central. Por consequência disso, os bancos estaduais ficaram sem dinheiro. Já no final do ano de 94, as agências recorreram a

esses valores e o Banco Central negou.

ESCLARECIMENTO

"A palavra de ordem é o fechamento de agências e muitas demissões", afirmou Sílvio, salientando que os sindicatos a nível nacional, estão procurando esclarecer a sociedade do que na realidade está ocorrendo, através de debates e seminários e explicando que os bancos estaduais fomentam o desenvolvimento do Estado, gerando linhas de crédito para os pequenos produtores e micro-empresários.

O secretário do SEEB, esclareceu que os bancos estaduais são instituições fortes e que têm tudo para dar certo. Acrescentou que a população precisa continuar efetuando suas aplicações financeiras para que não haja evasão de dinheiro. "Os bancos estaduais estão morrendo por asfixia".



Os bancários do Banespa estão preocupados com as demissões a pedido do Banco Central. (Foto: Wellington Barreto)

Ajuste de contas

BC pode intervir em outros bancos estaduais

Pedro tranquiliza correntistas do Banespa e Banerj. Minas vai privatizar

No final do governo Itamar Franco, o Banco Central fez intervenção no Banespa e Banerj. Correntistas, poupadores e aplicadores em geral entraram em pânico, mas o ministro da Fazenda, Pedro Malan, explicou a todos, enfatizando que não haverá prejuízos para ninguém. Ele deixou claro que de comum acordo com os governadores outros bancos estaduais podem sofrer administração especial do Banco Central. Malan evita usar a palavra intervenção.

Pedro Malan disse que no ano passado teve várias conversas públicas e privadas com todo o sistema financeiro, "chamando a atenção para o fato de que em algum momento em 1994 nós faríamos uma aposta firme contra a inflação e que os bancos todos, sem exceção, perderiam o que se chama de receita inflacionária, que é derivada de recursos em trânsito que, em média, poderia chegar a 30% do total da receita dos bancos".

- Com a introdução do real e a queda abrupta da inflação, esta receita foi perdida e teria que ser compensada com outras fontes de receita e com deduções de custos, pessoal, agências, num processo de ajustes inevitáveis que vários bancos vieram fazendo ao longo do tempo. Banespa e Banerj, além desses problemas, que dizem respeito a todos, tinham volumes extremamente elevados de operações de crédito contra o Estado ou empresas do Estado, além de serem responsáveis pela dívida mobiliária do Estado e seu financiamento.

Os problemas se agravaram ao longo de outubro, novembro e dezembro e o Banco Central não teve alternativa senão seguir o curso de ação que tomou-disse.

Quanto aos prejuízos dos correntistas do Banespa e Banerj, Malan garantiu que de forma alguma eles serão prejudicados. Os clientes, usuários, correntistas, aplicadores nesses bancos não têm absolutamente nada a temer, porque eles estão funcionando normalmente, como se viu na segunda-feira, primeiro dia útil do ano-completou.

-Eu tenho a confiança total e absoluta no profissionalismo, no sentido de responsabilidade e na cooperação do funcionalismo dos dois bancos, que têm pessoas de excepcional qualidade e que elas colaborarão com o Banco Central, para manter a instituição funcionando normalmente, em benefício dos seus clientes e aplicadores. Não há nenhuma razão para a intranquilidade-asssegurou Pedro Malan.

Ao ser perguntado se haverá mais intervenções em bancos estaduais, Pedro Malan disse "que não se pode dizer que absolutamente não haverá nenhuma. Nós acreditamos que o problema está claramente decortado e definido. Eu não vou eliminar aqui por completo alguma possibilidade que, de comum acordo com alguns governadores eleitos o Banco, Central tome alguma medida do tipo de administração especial temporária. Devo dizer que fiquei extremamente encorajado ao ver como a es-

magadora maioria dessa nova e excelente safra de governadores tem o grau de consciência e entendimento que tem da natureza do problema e da necessidade de ajuste nos seus respectivos bancos. O governador de Minas Gerais (Eduardo Azeredo), por exemplo, já anunciou de público que pretende privatizar o Credreal. Outros governadores estão considerando seriamente esta possibilidade de pedir ajuda do Banco Central, para a administração dos seus bancos"-disse Malan.

Sobre o que muda para os correntistas numa intervenção do Banco Central, Pedro Malan respondeu que não chama isso de intervenção, mas sim de uma administração especial e temporária. Não é uma intervenção no sentido tradicional da palavra. Simplesmente nós temos um grupo de funcionários do Banco Central que durante 60 dias, no máximo, eu espero que seja um prazo menor ainda, fará uma radiografia e uma avaliação no mais detalhado possível da situação do banco e do seu futuro. E é isso que nós discutiremos com o governador em questão e a sua equipe, para ver o futuro do banco-disse Malan.

Quanto ao saneamento do Banespa e do Banerj deve morar bastante tempo. Pedro Malan disse que em alguns Estados a questão do banco estadual não pode ser dissociada da situação das finanças públicas do Estado. As duas questões estão realmente implicadas-disse Malan. (POR CLÁUDIO MESSIAS).



Malan vai ser duro com os bancos estaduais.

Privatização

Governo não desiste da venda de suas empresas

Privatizar empresas estatais no Brasil sempre teve briga, tapas, baderna, enfim, cenas de violência; além de mandados de segurança; discursos inflamados e passeatas. Com o tempo, as coisas parecem que estão se acalmando, mesmo assim, ainda há resistência de sindicalistas e lideranças políticas contra a venda de empresas como Petrobrás e outras.

Pedro Malan, ministro da Fazenda, diz que a defesa da privatização passa pelo aumento da eficiência da economia. Estão af as privatizações das empresas siderúrgicas que mostram claramente como rapidamente houve um enorme aumento da eficiência, da competitividade, da capacidade de exportar das empresas siderúrgicas. Hoje a privatização é considerada pelos trabalhadores das próprias empresas como uma coisa positiva que veio em seu benefício-acrescenta Malan.

Segundo o ministro da Fazenda, o grande argumento em favor da privatização é o aumento da eficiência e a liberação do setor público, para que ele possa se dedicar aquilo que efetivamente interessa que é o investimento na área social: educação e saúde e não em usina de aço, que tinha razão de ser a década atrás, mas hoje é melhor que seja administrada pela iniciativa privada.

Quanto a receita da privatização o seu melhor uso, diz Pedro Malan, é para abater dívida pública, certamente que não para gasto corrente como, por exemplo, pagamento de funcionalismo. Como disse uma vez o ex-ministro Mário Henrique Simonsen, é como vender um apartamento para gastar em consumo-recorreu Pedro Malan, de cujo sucesso dependerão milhões de brasileiros. (CM).

Internacional

Crise no México deve ser analisada com cautela

Com a desvalorização do peso, de forma arrasadora, o México provocou queda nas bolsas de outros países, como no Brasil, com investidores internacionais retirando seu dinheiro, a fim de saldar compromissos com a derrocada mexicana, que já começa a ser consertada, através de uma ajuda dos Estados Unidos que participa com o México e Canadá do Nafta, mercado que reúne as três nações. Uma original de 1º mundo do que é o Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai).

Pedro Malan, ministro da Fazenda, acha que a crise mexicana traz lições para a economia brasileira. O que me preocupa é o apodamento que alguns analistas apressados tentaram estabelecer um paralelo entre o que ocorreu e está ocorrendo no México e aquilo que poderia acontecer no Brasil muito em breve. Não existe nenhuma relação que permita tal tipo de comparação. Apenas dois exemplos: o déficit (balanço de pagamen-

to e conta corrente no México) estava caminhando este ano para chegar a 30 bilhões de dólares, quase dez por cento do produto interno bruto mexicano. É como se nós aqui tivéssemos um déficit de conta corrente no balanço de pagamento da ordem de 55 ou 60 bilhões de dólares. E nós tínhamos um pequeno superávit até outubro e vamos terminar praticamente equilibrado-revelou Malan.

O México, diz o ministro da Fazenda, Pedro Malan, tinha cerca de 75 bilhões de dólares de capital de curto prazo aplicado em bolsa, um nível de reserva inferior a dez bilhões de dólares. Nós teremos mais de quarenta bilhões de dólares em reserva e um volume de recursos aplicados em bolsas que é um quinto do que o México tinha. Portanto, essas comparações são totalmente inadequadas, indevidas e o Brasil de amanhã não será o México de hoje. Eu posso lhe assegurar isso-disse Malan. (CM)

Orçamento

Malan diz que déficit vai ser administrado inflação será controlada

O Orçamento da União aprovado pelo Congresso apresenta um déficit em torno de US\$ 13 bilhões. Indagado como administrar o déficit público brasileiro, Pedro Malan recordou que em agosto de 1993 indicava um déficit de potencial superior a este e, no entanto, se conseguiu fazer um ajuste extremamente razoável nas contas pública de 1994 e 95 não será diferente. Se viu as declarações do ministro do Planejamento, José Serra, que serão compartilhadas pelo governo. Nós vamos ter que controlar gastos e aumentar a eficiência da máquina arrecadadora-destacou Malan.

Quanto a preocupação da tradicional remarcação de preços na virada do ano, que sempre deixou os ministros da Fazenda sob tensão, por causa da inflação, Pedro Malan disse que espera que este ano seja menor.

Na verdade, disse Malan, essa inflação gregoriana que fazia com

que cada virada do ano vários empresários considerassem que simplesmente havia a virada do ano, era a ocasião do aumento excessivo de preços. Eu espero que isso não ocorra este ano, porque estamos com uma inflação muito mais baixa e existem sanções de restrições de crédito; nem todo aumento de preço é sancionado pela demanda, porque o consumidor hoje tem uma atitude muito mais madura em relação a isso do que no passado. E não se esqueçam de que existem a pressão da competição internacional-disse.

-Alguns preços podem subir aqui e ali. Afinal, o regime não é de congelamento de preços, que estão liberados, mas nós não teremos a reedição da experiência de anos passados em que na virada de ano se considerava o momento para grandes ajustes de preços-enfatiçou Pedro Malan.

Governo FHC

Desindexação vai obedecer critérios de prioridades

Não só a inflação preocupa o governo Fernando Henrique Cardoso, mas também outros aspectos da economia e o ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que a desindexação da economia é uma das prioridades do governo e não a única.

Neste final de semana, FHC reúne seu ministério, para uma decisão sobre a definição da política econômica. Malan diz que existem várias prioridades como a desindexação, ajuste fiscal; da revisão constitucional; daquilo que nós chamamos de redução do custo de produção e bens e serviços no Brasil em relação aos competidores internacionais. Um processo coerente e consistente de desindexação, que não pode ser feito de forma abrupta, porque ela depende de relações entre várias áreas e também de como rapidamente nós estamos caminhando na par-

te do ajuste fiscal e na redução do custo no Brasil.

De modo que é uma preocupação, diz Malan, mas que se desdobrará ao longo de meses. Não haverá um dia D em que se declarará que a economia brasileira está desindexada-garante Malan.

O ministro lembra que existem três décadas de cultura inflacionária e mecanismos insidiosos de retorno da indexação informal da economia brasileira, que não interessa ao governo, quando a inflação ainda está relativamente alta para os padrões internacionais.

Pedro Malan disse que os critérios usados para escolha da sua equipe são competência, experiência acumulada, dedicação ao serviço público, além de total confiança em cada um dos integrantes por ele escolhido. (CM)

INFLAÇÃO

Pedro Malan assume o governo com uma inflação acumulada em 22%, em seis meses de real, e espera que ela esteja numa trajetória de queda, mesmo com esse resultado excelente, para quem estava com um inflação correndo atrás de 50% ao mês até junho, há uma confiança de que ela continuará com a tendência de queda em 95 e 96.

-Eu, infelizmente, não vou me comprometer com nenhum número, porque não é o meu estilo e há uma razão para isso: é que em 95 parte do resultado dependerá da capacidade que terão o Executivo e o Congresso Nacional de trabalharem juntos na questão da revisão constitucional e a revisão do sistema tributário, portanto, é prematuro fazer qualquer previsão sobre a inflação, a não ser que será mais baixa do que no ano que acabou de passar-explicou Pedro Malan. (CM)

Cofap no Paris-Dakar

Atendendo ao pedido da Ford do Brasil, a Cofap, segundo sua assessora Eliana Giannoccaro, mais uma vez, forneceu os amortecedores para a pick-up F-1000, veículo de apoio de André Azevedo e Klever Kolberg, pilotos que estão disputando o rali Paris-Dakar na categoria "Maratona-Motos". A Ford convidou a Cofap para, mais uma vez, fornecer os amortecedores para o veículo de apoio dos pilotos brasileiros devido ao excelente resultado alcançado na última temporada, quando, após o encerramento da prova, foi feita uma análise, pelo Centro Tecnológico de Pesquisas de Suspensão da Cofap, nos amortecedores da pick-up-diz Giannoccaro.

Conforme ela, após a análise, constatou-se que apenas uma peça de um dos amortecedores estava levemente avariada, sendo que os três restantes encontravam-se em bom estado. A largada do rali Paris-Dakar aconteceu no último dia 27 e a chegada está prevista para 15 de janeiro.

VENDE-SE

Um trailer com um freezer e o ponto, na Avenida Visconde Marcondes, esquina com a Rua João Andrade, no fundo do Colégio 17 de Março. Tratar pelo telefone 222-4400.

VFNDE-SE

Vende-se uma casa no Conjunto Augusto Franco, reformada, com 2 quartos, um banheiro, dependência de empregada com suite, ótima localização e quitada. Os interessados entrar em contato pelo telefone: 243-1355, 221-4942 e 211-6771, com Santos. Atenção: facilitamos o pagamento em 1+1.

Emprego

Sudene vai ajudar os carentes

O superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues, aprovou o Projeto de Iniciação do Adolescente ao Mercado Formal, a ser executado pelas empresas beneficiárias do sistema Finor em parceria com instituições que promovem a capacitação e engajamento de adolescente no mercado de trabalho.

O programa objetiva ampliar, na Região, as atividades de formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos, com idade de 14 a 18 anos, pertencentes a famílias com até dois salários mínimos.

O projeto envolverá as etapas de recrutamento, preparação para o convívio social, formação teórico-prática, acompanhamento e avaliação. Os adolescentes selecionados terão remuneração de um salário mínimo por uma jornada de quatro horas; efetiva matrícula na rede escolar; seguro contra acidentes pessoais; concessão de vale transporte, alimentação na empresa ou vale-alimentação, assistência médico-odontológica e garantia de 30 dias de férias.

ATRIBUIÇÕES

A Sudene, como uma das entidades envolvidas no Projeto, se comprometeu a articular e sensibilizar a classe empresarial, objetivando a abertura de espaços profissionalizantes, além de fornecer relação das empresas incentivadas com recursos do sistema Finor às entidades que lidam com a capacitação e inserção de adolescentes no mercado. O órgão também articulará os Conselhos Estaduais e Municipais de Defesa da Criança e do Adolescente, delegacias regionais do Trabalho e Fundações estaduais e municipais, com vistas a acompanhar e avaliar o andamento do projeto.

O projeto, que será implantado este ano, faz parte do Programa de Trabalho Educativo de Apoio ao Adolescente, que foi instituído pela Secretaria Executiva da Sudene. Nele também consta o projeto de Formação Profissional do Adolescente, que está sendo analisado pela sua Procuradoria, tendo por finalidade iniciar um processo de profissionalização de adolescentes de baixa renda na própria Sudene.

Veraneio

Aluga-se por temporada, casa sem mobília em Maceió - Pajuçara. Contatos com (082) - 327-4139 ou (079) - 231-6569.

